

Editorial

Representa para nós sempre, um motivo de satisfação renovada comunicar a nosso público leitor a edição de mais um número, o quinquagésimo quarto da Revista Ensaio, que tem como eixo principal a Avaliação e as Políticas Públicas em Educação, circulando efetivamente no Brasil e em outros países latinos.

Neste exemplar, apresentamos artigos de abordagens diversificadas, tratando de conflitos e mediação, educação profissional, avaliação institucional, ensino fundamental, ensino superior noturno, iniciação científica e avaliação da aprendizagem, mas todos voltados para uma temática central : avaliação e políticas públicas . A diversidade pode ser explicitada pela política editorial, que espera manter a nossa revista, como um espaço privilegiado para a apresentação de diferentes posições, considerando a complexidade que envolve sua temática.

No artigo "*Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação*", **Álvaro Chrispino**, partindo de um estudo realizado por um instituto de pesquisa, aponta a importância dada pelos jovens à Educação Escolar e a preocupação desses jovens com a violência. Discute diversos conceitos de conflitos e indica a mediação como alternativa viável para combater a violência escolar. Menciona questões a serem consideradas pela escola, com vistas à diminuição desse tipo de violência .

Em "*Cobertura municipal da Educação Profissional via regime de colaboração: uma prática possível?*", **Donaldo Bello de Souza, Marise Nogueira Ramos e Neide Deluiz**, discorrem sobre a problematização do envolvimento dos Sistemas Municipais públicos de educação, na cobertura das demandas locais por Educação Profissional, tomando por base a possibilidade de realizar-se via regime de colaboração, entre os entes federados. Apresentam exemplos, à luz dos resultados de Pesquisa Survey, realizada junto a Municípios do Estado Rio de Janeiro.

"*Impactos de políticas de avaliação institucional: um estudo de caso no sistema de ensino naval brasileiro*" ,artigo da autoria de **Natália Moraes C.B. Aguiar e Ana Canen**, onde as autoras apresentam a conclusão de um estudo de caso referente à avaliação institucional no Sistema de Ensino Naval. Partindo de uma perspectiva multicultural, buscam trabalhar as tensões inerentes ao processo avaliativo, considerando a missão institucional da Marinha, sua especificidade identitária e cultural, entre outras.

Doralice Aparecida Paranzini Gorni, é a autora do artigo "*Ensino Fundamental de nove anos: estamos preparados para implantá-lo?*" O texto analisa a implantação do Ensino Fundamental de nove anos, considerando o desenvolvi-

mento da Educação Brasileira no século passado, observando que a maioria das alternativas implantadas na intenção de solucionar os problemas de democratização, acesso e permanência do aluno na escola, foram superadas por políticas de caráter econômico e financeiro, deixando os aspectos pedagógicos em segundo plano. As conclusões apresentadas pelas autoras são fruto de investigação realizada junto a dois Núcleos Regionais de Ensino, oito Secretarias Municipais de Educação e doze escolas vinculadas a esses Órgãos”.

No artigo *“Educação Superior no período noturno no Brasil: políticas, intenções e omissões”* **Iraíde Marques de Freitas Barreiro e Armando Terribilli Filho** analisam o oferecimento de vagas para o período noturno da educação superior do país, tendo como foco as universidades estaduais paulistas, com a finalidade de verificar o cumprimento da Constituição do Estado de São Paulo, preconizando que a oferta de um terço do total das vagas dessas universidades seja destinado ao período noturno.

Daniela Valverde Silva, no artigo *“Escola e lógicas de ação organizacional: contributos teóricos para uma análise sociológica da organização educativa”*, propõe uma reflexão sobre os pressupostos teóricos do modelo de análise organizacional, centralizando duas focalizações estruturais do modelo em estudo.

Na sessão Página Aberta, **Pierre Ohayon, Lygia V. de Aquino, Ana Lúcia V. Maravalhas, Beatriz B. Marques dos Santos, Edna A. Barreto e Marlene J.S. Bezerra**, apresentam, no texto *“Iniciação científica, uma metodologia de avaliação”*, a construção de um modelo de avaliação para programas de iniciação científica, em nível médio, considerando a legislação vigente e as demandas sociais.

“Avaliar aprendizagem: uma questão de formação docente”, texto da autoria de **Carmesina Ribeiro Rangel e Raimundo Hélio Leite**, figura na sessão Pesquisa em Síntese, apresentando a conclusão de uma investigação realizada na universidade Federal do Piauí – Campus Teresina, envolvendo docentes bacharéis, mestres e doutores. A referida pesquisa teve como objeto analisar práticas avaliativas, na perspectiva do docente, buscando referenciais que possam instrumentalizar a aquisição de competências para a melhoria do processo de avaliação da aprendizagem.

Encerramos, esperando estar oportunizando a nosso público-leitor o acesso a informações e a aquisição de conhecimentos proveitosos, através dos textos que compõem este volume. Reiteramos o convite para que especialistas, pesquisadores e estudiosos de Avaliação e Políticas Públicas nos enviem suas colaborações, a serem submetidas aos nossos Conselhos, com vistas a uma possível publicação em nossa Revista.

Carlos Alberto Serpa de Oliveira